

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTES IDOSOS HIPERTENSOS
NAS ESTRATÉGIAS SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO
DO NORTE-CE : A HUMANIZAÇÃO EM DEBATE**

**Yoná Mikaely Araújo da Silva
Grayce Alencar Albuquerque
Francisca Ludgero da Silva**

Introdução. No âmbito da saúde brasileira o termo Humanização tem sido bastante discutido diante das inúmeras situações difíceis que pacientes, entre estes idosos hipertensos, enfrentam pela busca do atendimento pelas Estratégias Saúde da Família. Dentre os principais fatores que interferem na busca e manutenção da saúde em idosos hipertensos estão a demora no atendimento, a rigidez de cronogramas, a falta de medicamentos e a imposição dos profissionais de saúde, em uma lógica biomédica, de que os pacientes idosos sigam as suas recomendações. **Objetivos.** Conhecer dos profissionais enfermeiros da Estratégia Saúde da Família do município de Juazeiro do Norte – CE, qual a percepção de Humanização frente ao atendimento de pacientes idosos portadores de hipertensão. **Metodologia.** Optou-se por um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, realizado com 20 enfermeiros da atenção primária do município de Juazeiro do Norte – CE, utilizando-se como método de coleta de dados a entrevista semiestruturada e como organização dos dados o Discurso do Sujeito Coletivo. **Resultados.** A maioria dos participantes da pesquisa foi composta por profissionais enfermeiros jovens com experiência na assistência em idosos, um ponto que deve ser levado em consideração, pois estes têm competência profissional e pessoal, o que leva a atuação com maior segurança no campo de trabalho. A predominância dos profissionais foi do sexo feminino e a faixa etária foi de 23 a 30 anos. Os relatos dos profissionais enfermeiros revelaram que os mesmos apontam para a importância da humanização na assistência, visando o fortalecimento das Estratégias Saúde da Família (ESF). Frente à dificuldade de se trabalhar com a humanização, os enfermeiros relataram como principais obstáculos a falta de capacitação dos profissionais na assistência e contemplação das necessidades em saúde dos idosos, a necessidade da infraestrutura para receber estes pacientes, a falta

de apoio dos gestores; a falta de compromisso dos demais profissionais com os idosos, bem como a falta de conhecimento da própria população em relação à humanização. Apontaram ainda, a valorização do modelo biomédico frente ao atendimento ao idoso, que indubitavelmente interfere de maneira negativa na adesão destes pacientes aos tratamentos em saúde, como o controle dos níveis pressóricos. **Conclusão.** A assistência de enfermagem aliada à humanização nos atendimentos em saúde à pacientes idosos favorecerá a formação de vínculos entre profissional da saúde e os idosos hipertensos, alcançando objetivos satisfatórios em prestar um cuidado humanizado e no controle da pressão arterial, reduzindo as complicações desta patologia. É preciso que o enfermeiro deseje envolver-se e acredite que sua presença é tão importante quanto à realização de procedimentos técnicos e atendimentos realizados. É preciso reconhecer que ficar ao lado do paciente idoso para ouvi-lo é uma ação terapêutica e determinante no processo de recuperação da saúde.

Palavras chave: Humanização da assistência, Idoso, Cuidados de enfermagem.